



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 8.673.215.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

IP TERMINA 2020 COM EBITDA POSITIVO DE 445 M€ E RESULTADO LÍQUIDO DE - 56 M€, O QUE REFLETE O IMPACTO DA COVID-19 NAS RECEITAS DE UTILIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS RODOFERROVIÁRIAS

IP REFORÇOU A CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA E FERROVIÁRIA E O INVESTIMENTO NO FERROVIA 2020

A Infraestruturas de Portugal (IP) registou em 2020 um EBITDA de 445 M€ verificando-se uma redução de -25% face ao valor registado em 2019 (590 M€).

Esta evolução deveu-se principalmente à redução do rendimento com as principais receitas, designadamente Contribuição do Serviço Rodoviário (-118 M€), Portagens (-56 M€) e Tarifa de Utilização da Infraestrutura Ferroviária (-8 M€). O efeito da pandemia COVID-19 sobre o nível de utilização da infraestrutura rodoferroviária sob gestão da IP durante ano de 2020 foi determinante para a queda daqueles rendimentos.

Destaque positivo para o facto da IP ter assegurado integralmente a operacionalidade da sua rede, tendo aumentado, face a 2019, o nível de intervenções na infraestrutura. Com efeito, em 2020, a despesa com as atividades de conservação das redes rodoviária e ferroviária ascendeu a 181 M€, mais 9% do que o registado em 2019.

No respeitante à restante estrutura de gastos manteve-se o esforço de contenção e racionalização, o qual permitiu acomodar integralmente o incremento dos gastos diretamente relacionados com o combate à COVID-19.

Relativamente ao resultado financeiro verificou-se uma redução de 8 M€, cujo principal contributo se deve ao aumento de 13 M€ na componente dos juros afetos às subconcessões, em virtude da conclusão do processo de renegociação dos contratos de subconcessão ocorrida em 2019, compensado por uma redução dos encargos financeiros associados à dívida sob gestão direta da IP em -6 M€.

O resultado líquido da IP fixou-se assim em -56 M€ refletindo, fundamentalmente, o impacto extraordinário, global e não previsível da COVID-19 e que contrasta com o resultado líquido positivo de 20 M€ verificado no período homólogo de 2019.

Pese embora a travagem forçada sobre grande parte da economia, mas inevitável para o controlo da pandemia, releva-se o crescimento do investimento, com particular destaque sobre o desenvolvimento do programa Ferrovia 2020, e que permitiu atingir os 200 M€ de execução no ano, significando um crescimento de 49% face a 2019.

De realçar que a IP, consciente da importância de que se revestiu a liquidez para os seus fornecedores com a eclosão da pandemia, promoveu, ao longo do ano, a aceleração da liquidação da respetiva faturação. Esta medida veio permitir que em 2020, o prazo médio de pagamentos (PMP) da IP se tenha fixado em 14 dias.

Em 2020, assistiu-se à redução do stock de dívida financeira da IP em 235M€, fixando-se este agregado no final de dezembro de 2020 em 4.785 M€. As amortizações realizadas respeitaram ao reembolso de 90M€ dos empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento e a concretização da terceira operação de compensação, no valor de 145M€, enquadrada pela Lei do Orçamento do Estado do Estado de 2020, que permitiu a regularização de créditos do Estado sobre a IP (serviço da dívida dos empréstimos concedidos pelo Estado à IP) por contrapartida da dívida do Estado para com a IP correspondente aos investimentos efetuados em infraestruturas ferroviárias de longa duração.

Por fim, destaca-se a manutenção da política de financiamento prosseguida pelo acionista de capitalização da empresa através de operações de aumento de capital que, em 2020, ascenderam a 1.054M€.

Almada, 23 de abril de 2021